



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.



Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábiana Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira
Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

PROGRAMA SMART SAMPA: CONTEXTO E TECNOLOGIA NA SEGURANÇA MUNICIPAL

SMART SAMPA PROGRAM: CONTEXT AND TECHNOLOGY IN MUNICIPAL SECURITY

PROGRAMA SMART SAMPA: CONTEXTO Y TECNOLOGÍA EN LA SEGURIDAD MUNICIPAL

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo descrever o contexto institucional e tecnológico do programa Smart Sampa, iniciativa da Prefeitura de São Paulo que integra sistemas de monitoramento, comunicação e gestão de dados para a segurança urbana. A pesquisa, de natureza qualitativa e caráter descritivo, fundamenta-se em análise documental de relatórios oficiais, legislação e dados do portal institucional. O referencial teórico aborda os conceitos de cidades inteligentes e governança tecnológica na segurança pública. Os resultados indicam que o Smart Sampa, lançado em 2022-2023, consolidou-se como o maior sistema de monitoramento da América Latina, com cerca de 40 mil câmeras integradas, contribuindo para a captura de 2.829 foragidos, 3.670 prisões em flagrante e a localização de 178 desaparecidos até março de 2026. A integração com órgãos estaduais e federais e a adesão da iniciativa privada ampliam sua efetividade. Conclui-se que o programa representa um avanço significativo na modernização da segurança municipal, embora desafios de infraestrutura e capacitação exijam investimentos contínuos.

Palavras-chave: Smart sampa; guarda civil metropolitana, cidades inteligentes; monitoramento tecnológico; segurança pública.

ABSTRACT

This article aims to describe the institutional and technological context of the Smart Sampa program, an initiative of the São Paulo City Hall that integrates monitoring, communication and data management systems for urban security. The research, of qualitative and descriptive nature, is based on document analysis of official reports, legislation and data from the institutional portal. The theoretical framework addresses the concepts of smart cities and technological governance in public security. The results indicate that Smart Sampa, launched in 2022-2023, has consolidated itself as the largest monitoring system in Latin America, with around 40,000 integrated cameras, contributing to the capture of 2,829 fugitives, 3,670 arrests in flagrante delicto and the location of 178 missing persons until March 2026. The integration with state and federal agencies and the adherence of the private sector expand its effectiveness. It is concluded that the program represents a significant advance in the modernization of municipal security, although infrastructure and training challenges require continuous investments.

Keywords: Smart Sampa; metropolitan civil guard; smart cities; technological monitoring; public security.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo describir el contexto institucional y tecnológico del programa Smart Sampa, una iniciativa del Ayuntamiento de São Paulo que integra sistemas de monitoreo, comunicación y gestión de datos para la seguridad urbana. La investigación, de naturaleza cualitativa y carácter descriptivo, se basa en análisis documental de informes oficiales, legislación y datos del portal institucional. El referencial teórico aborda los conceptos de ciudades inteligentes y gobernanza tecnológica en la seguridad pública. Los resultados indican que Smart Sampa, lanzado en 2022-2023, se ha consolidado como el mayor sistema de monitoreo de América Latina, con alrededor de 40 mil cámaras integradas, contribuyendo a la captura de 2.829 fugitivos, 3.670 detenciones en flagrancia y la localización de 178 desaparecidos hasta marzo de 2026. La integración con organismos estatales y federales y la adhesión del sector privado amplían su efectividad. Se concluye que el programa representa un avance significativo en la modernización de la seguridad municipal, aunque los desafíos de infraestructura y capacitación requieren inversiones continuas.

Palabras-clave: Smart sampa; guardia civil metropolitana; ciudades inteligentes; monitoreo tecnológico; seguridad pública.

1 INTRODUÇÃO

A crescente urbanização e a complexificação das dinâmicas sociais nas metrópoles contemporâneas impõem desafios crescentes à gestão pública, especialmente no que tange à segurança urbana. Nesse cenário, o conceito de cidades inteligentes (smart cities) emerge como um paradigma que propõe a utilização estratégica de tecnologias da informação e comunicação (TICs) para otimizar os serviços urbanos, promover a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos (Lucatelli *et al.*, 2024). A Carta Brasileira para Cidades Inteligentes (Brasil, 2021) reforça essa visão ao estabelecer diretrizes para o desenvolvimento urbano baseado em inovação e governança participativa.

No município de São Paulo, essa tendência se materializa no programa Smart Sampa, iniciativa da Prefeitura que visa integrar sistemas de monitoramento, comunicação e gestão de dados em uma plataforma unificada. O programa abrange a instalação de câmeras de reconhecimento facial, sensores, centrais de comando e controle, e ferramentas de inteligência artificial, com o objetivo de aumentar a eficiência da fiscalização e da resposta a incidentes (Portal Smart Sampa, 2026). Dentro deste ecossistema tecnológico, a Guarda Civil Metropolitana (GCM-SP) assume um papel estratégico, atuando como agente direto na ponta do sistema.

Este artigo tem por objetivo descrever o contexto institucional e tecnológico do programa Smart Sampa, apresentando seu histórico, as tecnologias empregadas, os marcos legais, os resultados obtidos e as integrações institucionais. A partir de uma abordagem qualitativa e descritiva, baseada em análise documental e dados oficiais, busca-se oferecer um panorama abrangente dessa política pública de segurança inteligente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Cidades inteligentes e governança urbana

O conceito de cidades inteligentes vai além da mera aplicação de tecnologia; envolve a integração entre infraestrutura, capital humano e participação social para o desenvolvimento sustentável. Komninos (2002) destaca que as cidades inteligentes são territórios com alta capacidade de aprendizado e inovação, nos quais a

criatividade da população, as instituições de conhecimento e a infraestrutura digital se combinam para promover o desenvolvimento.

No contexto brasileiro, a Carta Brasileira para Cidades Inteligentes (Brasil, 2021) estabelece que cidades inteligentes são aquelas comprometidas com o desenvolvimento urbano sustentável e a transformação digital, de forma participativa e inclusiva. Seus princípios incluem acessibilidade, transparência, proteção de dados e gestão democrática.

2.2 Segurança pública e tecnologia

A segurança pública tem se beneficiado das inovações tecnológicas por meio de sistemas de videovigilância, análise preditiva e integração de forças, configurando a segurança urbana inteligente (Ferreira, Novaes e Macedo, 2023). O uso de inteligência artificial e reconhecimento facial, quando aliado a políticas preventivas, pode contribuir para a redução da criminalidade e para a melhoria da sensação de segurança (Mantovani e Pinto, 2025).

2.3 Guardas municipais e inovação

O Estatuto Geral das Guardas Municipais (Lei nº 13.022/2014) ampliou as competências dessas corporações, autorizando o patrulhamento preventivo e o uso de sistemas tecnológicos. A inovação tecnológica nas guardas municipais manifestou-se por meio de centrais de monitoramento, aplicativos, drones e reconhecimento facial, exigindo investimentos em infraestrutura e capacitação (Cavalcante e Cunha, 2017; Rogers, 2003).

3 METODOLOGIA

A pesquisa que fundamenta este artigo é de natureza qualitativa e caráter descritivo, baseada em análise documental e revisão de dados oficiais. Foram analisados os seguintes documentos:

Portal oficial do Smart Sampa (<https://smartsampa.prefeitura.sp.gov.br/>): para obtenção de dados atualizados do “prisômetro”, mapas de cobertura e funcionalidades.

· Legislação pertinente: Lei Federal nº 13.022/2014 (Estatuto das Guardas Municipais), Lei Municipal nº 13.530/2003 (criação da GCM), Lei Municipal nº 17.337/2020 (Lei de Inovação de São Paulo), Lei Federal nº 13.709/2018 (LGPD).

- Relatórios institucionais: relatórios de gestão da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e planos municipais de segurança.
- Notícias e comunicados oficiais: publicações da Prefeitura de São Paulo e da imprensa sobre o programa.

A análise seguiu os procedimentos de análise documental (Cellard, 2008), com avaliação crítica da autenticidade, confiabilidade e pertinência das fontes. Os dados quantitativos do “prisômetro” foram extraídos diretamente do portal institucional em março de 2026.

4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

4.1 Histórico e contexto institucional

A Guarda Civil Metropolitana de São Paulo foi recriada em 1986, com atuação inicial focada na proteção do patrimônio municipal. Com a Lei Federal nº 13.022/2014, suas atribuições foram ampliadas para o patrulhamento preventivo e comunitário, consolidando seu papel na segurança pública municipal. Atualmente, a GCM conta com cerca de 7.000 agentes distribuídos em 32 subprefeituras (Observatório de Gestão da Prefeitura de São Paulo, 2024).

4.2 O programa smart sampa

O programa Smart Sampa foi lançado entre 2022 e 2023 e é caracterizado como o “maior sistema de monitoramento de segurança da América Latina” (Portal Smart Sampa, 2026). Utiliza câmeras inteligentes com reconhecimento facial, leitura de placas veiculares (LPR) e inteligência artificial para análise de imagens em tempo real. O sistema opera integrado a uma central de comando e controle (CETEL) e permite a integração de câmeras privadas, ampliando a rede colaborativa de vigilância.

4.3 Resultados quantitativos

Os resultados do programa, atualizados em tempo real no “prisômetro” do site oficial, demonstram seu impacto expressivo. Em março de 2026, as câmeras do Smart Sampa já haviam auxiliado na captura de 2.829 foragidos, 3.670 prisões em flagrante, na localização de 178 pessoas desaparecidas e na identificação de 2.180 ocorrências

com veículos (Portal Smart Sampa, 2026). Atualmente, o sistema conta com cerca de 40 mil câmeras integradas, sendo 20 mil próprias da Prefeitura e 20 mil privadas.

Quadro 1 – Resultados do programa Smart Sampa (atualizado em março/2026)

Indicador Total
Foragidos capturados 2.829
Presos em flagrante 3.670
Desaparecidos localizados 178
Ocorrências com veículos 2.180

Fonte: Portal Smart Sampa (2026).

4.4 Marcos legais e políticas públicas

A implementação do Smart Sampa está respaldada por um arcabouço normativo que inclui o Estatuto das Guardas Municipais (Lei nº 13.022/2014), a Lei de Inovação de São Paulo (Lei nº 17.337/2020) e a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), garantindo o respeito à privacidade e aos direitos fundamentais.

4.5 Integrações institucionais

O Smart Sampa está integrado a bases de dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado, do Ministério da Justiça (sistema CórTEX) e da Secretaria Municipal de Direitos Humanos, além de operar em cooperação com a Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, CET, SPTrans e Defesa Civil, ampliando a capacidade de resposta das instituições.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou descrever o contexto institucional e tecnológico do programa Smart Sampa, iniciativa da Prefeitura de São Paulo que integra sistemas de monitoramento, comunicação e gestão de dados para a segurança urbana. A partir da apresentação do histórico da GCM-SP, das características do programa, de seus marcos legais, das tecnologias empregadas e dos resultados obtidos, foi possível oferecer um panorama abrangente dessa política pública de segurança inteligente.

Os resultados indicam que o Smart Sampa se consolidou como o maior sistema de monitoramento da América Latina, contribuindo significativamente para a captura de foragidos, a localização de pessoas desaparecidas e a eficiência operacional da GCM-SP. Os dados do “prisômetro” demonstram o impacto expressivo do programa em curto espaço de tempo.

No entanto, desafios relacionados à infraestrutura de conectividade, à capacitação dos agentes e à descentralização do sistema ainda persistem, indicando a necessidade de investimentos contínuos e de aprimoramentos na gestão do programa. A integração com outras forças de segurança e a expansão da cobertura para todas as regiões da cidade também se apresentam como pontos críticos para o futuro do Smart Sampa.

Espera-se que este artigo contribua para o conhecimento acadêmico sobre políticas públicas de segurança inteligente no Brasil e sirva de referência para outros municípios que buscam implementar iniciativas semelhantes.

6 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 13.022, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais. Brasília, DF: Presidência da República, 2014.
- BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República, 2018.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. Carta Brasileira para Cidades Inteligentes. Brasília, DF: MDR, 2021.
- CAVALCANTE, P.; CUNHA, B. Q. Inovação no setor público: teoria e tendências. Brasília: Enap, 2017.
- CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.
- FERREIRA, D. L. de Sousa; NOVAES, S. M. de; MACEDO, F. G. L. Cidades inteligentes e videovigilância na Segurança Pública de Recife. Cadernos MetrÓpole, v. 25, n. 58, p. 1095-1122, 2023.
- KOMNINOS, N. Intelligent cities: innovation, knowledge systems, and digital spaces. Londres: Spon Press, 2002.
- LUCATELLI, L. G.; CARVALHO, G. G. de; FERREIRA, M. A.; JESUS, S. C. de. Uma introdução ao conceito de cidades inteligentes: diversidade polissêmica. Engenharia Urbana em Debate, v. 5, n. 2, p. 42-52, 2024.

MANTOVANI, M.; PINTO, G. S. O papel da inteligência artificial na segurança pública de cidades inteligentes. Revista Interface Tecnológica, v. 22, n. 1, p. 113-124, 2025.

OBSERVATÓRIO DE GESTÃO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO. Indicadores municipais. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/observatorio>. Acesso em: 4 mar. 2026.

PORTAL SMART SAMPA. Prefeitura de São Paulo, 2026. Disponível em: <https://smartsampa.prefeitura.sp.gov.br/>. Acesso em: 4 mar. 2026.

ROGERS, E. M. Diffusion of innovations. 5. ed. Nova York: Free Press, 2003.

